



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

ATA RESUMIDA DA 414ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA EM 29/4/96

1) DATA E PRESENÇA:

Dia vinte e nove de abril de mil novecentos e noventa e seis, em segunda convocação, às 20h30m, com cento e sessenta e quatro Conselheiros presentes.

2) MESA DIRETORA:

Presidente: Roberto Luiz Pinto e Silva
Vice-Presidente: José Edmur Vianna Coutinho
Primeiro Secretário: Eduardo Lobo Fonseca
Segundo Secretário: Paulo Cesar de Arruda Castanho

- É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros

3) EXPEDIENTE:

Entrega solene do Diploma de Sócio Benemérito concedido pelo Conselho Deliberativo em sua 412ª reunião extraordinária, de 29 de janeiro de 1995, ao Conselheiro Efetivo SÉRGIO VERGUEIRO.

Presidente - Comentou que procurou o Sr. Presidente da Diretoria, sugerindo o encaminhamento, ao Conselho, da proposta para benemerência do ex-Presidente Sérgio Vergueiro, tendo o mesmo não só concordado, como lhe dado liberdade para redigir a proposição. Lembrou que estava sendo inaugurada norma de autoria do Cons. Antonio Guerra, aprovada pelo Conselho na última reforma estatutária., prevendo que os ex-Presidentes somente só poderiam receber esse título decorridos 3 anos do encerramento do mandato. Convidou o Cons. Sérgio Vergueiro para tomar assento à mesa dos trabalhos e o Cons. Walter Persson Hildebrandi para saudá-lo.

Walter Persson Hildebrandi - Disse que poderia destacar as várias qualidades do homenageado. Mais apropriado seria destacar o Conselheiro combativo, orador de palavra fácil, argumentação lógica e articulada, defendendo brilhantemente os interesses maiores do sócio, sem esquecer do amigo incansável. Mas, concluiu que o melhor era ater-se a apenas uma das suas qualidades, a de líder, capaz de aglutinar em torno de si pessoas com ideais comuns, preocupadas com o bem estar de todos os pinheirenses e não de pequenos grupos; que sempre considerou um dever enfrentar embates em nome das idéias defendidas por seus companheiros; que abdicou das vaidades pessoais que o poder sempre estimula e continuou humilde, ouvinte cuidadoso



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

de todas as opiniões e sugestões; que nunca abandonou seus companheiros; que nunca se omitiu. Portanto, um pinheirense que já marcou para sempre a sua indelével passagem pelo Clube.

Presidente - Observou que a entrega de títulos honoríficos é sempre uma solenidade rápida, mas que toca muito a todos Conselheiros. Falou da honra em entregar ao Cons. Vergueiro uma lembrança que servirá para os seus filhos, netos e que, embora não tenha conotação estatutária, deve ficar registrado.

Tendo solicitado ao Sr. Presidente para homenagear o Cons. Sérgio Vergueiro, a Cons. Dulce Arena Avancini fez a entrega do respectivo diploma.

Sérgio Vergueiro - "...Em primeiro, evidentemente, é um sentimento de imensa gratidão. E vou ferir o Regimento pela primeira vez, chamando-os de vocês. Porque vocês sabem o apreço que eu tenho a esta nossa convivência, a este privilégio de ser sócio do Esporte Clube Pinheiros, que devo à minha mulher, porque eu sou dependente da minha mulher também como sócio do Esporte Clube Pinheiros. Graças a eu ter-me casado com ela é que eu me tornei sócio do Esporte Clube Pinheiros. E todos os meus filhos são sócios do Esporte Clube Pinheiros e hoje os meus netos também são sócios do Esporte Clube Pinheiros. E este privilégio ainda foi aumentado quando, numa primeira eleição ao Conselho Deliberativo, meio perdido no Clube Pinheiros, sem saber bem como é que fazia para se conseguir uns votos, um dos mais ilustres membros desta Casa, tanto na sua competência como no seu coração, o Cons. Mário Lima Cardoso me pegou pelas mãos e comigo deu uma volta pelo Clube me apresentando a uma série de pessoas que vieram enriquecer o meu rol de amizades. Conseqüentemente, o mote de todos esses anos está muito e muito ligado a esta palavra amizades. Eu acredito que é essa palavra, no seu lato senso, que significa o cimento, a argamassa que une todas as peças que formam a grande família pinheirense. E neste momento, eu sei também que não posso deixar de dividir esta homenagem com aqueles que compartilharam decisivamente para que no honroso cargo de Presidente desta Casa eu pudesse fazer alguma coisa. Um Ricardo Tucunduva, que foi o meu Vice-Presidente durante 4 anos e que comigo partilhou de todos os momentos e das decisões desta Casa. Um Roberto Luiz Pinto e Silva, Secretário desde a primeira hora, e que no dia-a-dia e cotidianamente suportou a orientação dos nossos trabalhos. Um Fábio Della Nina, prezado 2º Secretário, amigo e experiente, de índole apaziguadora. E um José Roberto Coutinho de Arruda, que o substituiu no segundo mandato, brilhante companheiro. E sobretudo todos esses companheiros que com muito amor ao Clube, e sobretudo com muita vontade de aumentar essa amizade que nos une, através da conversa, através do debate, através da prestação de serviços, através do aprendizado enorme que representa para a nossa vida, esta demonstração de desprendimento, que é dirigir o Esporte Clube Pinheiros, através do seu Conselho, que os senhores exercem, aceitando todos os encargos. eu me lembro que na reforma estatutária



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

houve uma noite em que São Paulo parou. Houve um verdadeiro dilúvio. Esta cidade se transformou num caos. e a sessão do Conselho do Esporte Clube Pinheiros realizou-se com 63 Conselheiros. Conseqüentemente, deste exemplo eu sou um devedor aos meus prezados companheiros no sentido de aprendermos essa dedicação. O exemplo da família, de um Conselho que abriga três gerações, avôs, filhos ou filhas e netos exercendo esse "munus" é realmente de emocionar. Ao agradecer esta homenagem que a bondade dos meus amigos me trazem, eu quero fazer um depoimento. Num dos momentos mais felizes da minha vida, eu recebo uma das homenagens mais emocionantes e que mais me tocam ao longo de toda a minha vida, que é esta que vocês me proporcionam. E tenho que pedir emprestado ao Milton Nascimento uma frase que eu acredito que vai refletir o meu sentimento. Amigo é coisa para se guardar, do lado esquerdo do peito, mesmo que o tempo e a distância digam não, meus amigos. "

Comunicações gerais; comunicações da Diretoria; comunicações dos Presidentes das Comissões.

Presidente - Propôs que o Expediente fosse prorrogado por 30 minutos, aprovado. Em nome da Mesa, propôs voto de pesar e a observação de um minuto de silêncio em memória do Cons. Jorge de Camargo, ex-Presidente do Conselho, recentemente falecido. (Foi observado um minuto de silêncio). Propôs, ainda, votos de pesar pelos seguintes falecimentos: 1) do Sr. Francisco Iasi, pai da Sra. Lília Therezinha Iasi Moura, esposa do Presidente da Diretoria, Arlindo Virgílio Machado Moura, e pai do Cons. Nilson José Iasi; 2) da Sra. Maria Ruth de Toledo Pinto, mãe do ex-Conselheiro e atual Diretor Adjunto de Processos Disciplinares, Antonio Luiz de Toledo Pinto; aprovado. Informou a nomeação do Cons. Sérgio Lazzarini para substituir o Cons. Ruy Lansaro Paganini, falecido, na Coordenação do Programa Relações Sociais, do Plano Diretor de Desenvolvimento.

Primeiro Secretário - Leu mensagem da Sra. Claudia Paganini, agradecendo a solidariedade recebida por ocasião do falecimento de seu esposo, Cons. Ruy Lansaro Paganini; comunicou o recebimento dos seguintes documentos: carta da Diretoria, atendendo a pedido do Conselho, encaminhando os contratos de patrocínio firmados pelo Clube, tratando de renovações assinadas em 1995; cópia de despacho do Presidente da Diretoria, deferindo pedido de demissão formulado pelo Cons. Ralph Jordan, do cargo de Diretor Adjunto de Administração de Serviços Sociais; Relatórios de Análise da Variação Orçamentária (A.V.Os) de jan/fev/mar e também o Balanço Patrimonial desses 3 meses, com os Demonstrativos de Receitas e Despesas e Patrocínio Pró-Amador, /96.

Antonio da Silva Villarinhos - Relatou as atividades da Comissão Financeira, sob sua presidência nos últimos 2 anos. Comentou que representou o Conselho na Coordenação do Programa Sistema Orçamentário, do Plano Diretor de



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

Desenvolvimento, juntamente com o Diretor Financeiro, Andrea Amato, e que o relatório conclusivo já tinha sido entregue à Presidência do Conselho. Agradeceu a colaboração que recebeu durante sua gestão por parte da Mesa do Conselho, Diretoria e de seus companheiros de Comissão, Conselheiros Antides Baroni Filho, Laerte Leite Cordeiro e Adriano Amaral Resende e Associado Claudio Alves D'Amorim.

José Ricardo Pinheiro Lima - Propôs voto de louvor à Diretoria de Esportes, cujo trabalho culminou nos resultados obtidos no último Campeonato Panamericano. Enalteceu, ainda, o trabalho da antiga e da atual Diretoria Adjunta de Natação.

Edgard Ozon - Propôs voto de louvor à atleta Suzana Casseb, recordista de Salto com Vara no III Campeonato de Atletismo, aprovado. Propôs, também, voto de louvor às Diretorias de Esportes e de Relações Esportivas, extensivo à Gerência da Área, Chefia e demais funcionários da Secretaria, pela organização e êxito da XXXIV Festa do Atleta, aprovado.

Júlio Roberto Pasquin Albien - Como Presidente da Comissão de Obras, discorreu sobre o trabalho realizado nos 2 últimos anos de gestão, registrando seu agradecimento à Mesa do Conselho e funcionários da Secretaria, aos companheiros de Comissão, à Diretoria de Patrimônio e à Presidência da Diretoria, pela colaboração prestada no período.

Presidente - Submeteu ao plenário os votos de louvor propostos pela Comissão de Esportes, encaminhados com o expediente da reunião, aos destaques esportivos das seções Atletismo, Esgrima, Natação, Judô, Polo-Aquático, Saltos Ornamentais e Tênis; bem como proposta do Cons. Eduardo Lobo Fonseca, de voto de louvor ao Cons. Afonso Ferreira de Figueiredo, recentemente empossado no cargo de Diretor do Museu Brasileiro de Esculturas; aprovado.

4) ORDEM DO DIA:

Item 1 - **Apreciação das atas das 412ª e 413ª reuniões extraordinárias, realizadas, respectivamente, em 29/01 e 25/3/96, a primeira delas reincluída em pauta nos termos do inciso V, do Art. 38, do Regimento Interno, em razão da suspensão da última, por decisão do Plenário.**

Primeiro Secretário - Leu proposta da Mesa do Conselho, retificando o pronunciamento do Cons. José Manssur, às fls. 3 da ata, devendo constar o termo "exclui", ao invés de reticências seguida de ponto de interrogação.

Presidente - Não havendo contestação, declarou as atas aprovadas, com a retificação supra.



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

Item 2 - Apreciação do processo CD-03/96, referente ao Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração das Contas de Receita e Despesa do exercício de 1996.

Presidente - Prestou esclarecimentos sobre a matéria, abrindo os debates em seguida.

Roberto Machado Moreira - Discorreu sobre os preceitos estatutários que regem a apreciação da prestação de contas da Diretoria, contestando o parecer da Comissão Financeira, pois verificou que ele representava uma análise porcentual dos principais itens do Relatório, abrangendo os diversos orçamentos e concluindo pela menção à disponibilidade financeira no final de 95 e ao patrimônio líquido na mesma ocasião. Entendeu que a Comissão não deu cumprimento cabal ao Art. 106, V do Estatuto. Leu a definição do termo "parecer", e, mesmo salientando seu respeito pelos membros da Comissão Financeira, disse entender que a avaliação porcentual feita não representava um parecer fundamentado, mas muito mais uma análise estatística da contribuição dos diversos itens ao balanço patrimonial. Em consequência, propôs o adiamento da deliberação final sobre a matéria, devolvendo-se o referido relatório à Comissão Financeira, para que dentro do prazo do Art. 102 emitisse parecer fundamentado a ser apresentado ao Conselho em reunião especialmente convocada.

Pedro Paulo de Salles Oliveira - Considerando sua vivência de Conselho e de Diretoria, disse que aprendeu uma regra fundamental: num Relatório dessa natureza, que envolve o trabalho de inúmeras pessoas, é possível que algum técnico encontre algo que não esteja exatamente como ele desejaria que fosse. Analisando a peça, teceu comentários sobre o trabalho e o desenvolvimento de Áreas como Suprimentos e Marketing. Lembrou que na apreciação do último Plano Diretor houve discussões polêmicas, mas, posteriormente, as coisas foram acontecendo naturalmente, tendo o Conselho e a Diretoria sempre estado sensíveis às necessidades do Clube. O impressionante no relatório, é o detalhamento de cada coisa. Um conjunto magnífico de informações e mesmo havendo divergentes opiniões sobre os dados, merecia apoio do Conselho, que tem que ser decisivo.

Roberto Machado Moreira - (Aparte) - Concordou que as Diretorias vêm melhorando o Clube ao longo do tempo. Tudo o que tinha dito o orador realmente espelhava esse empenho. Salientou que tinha objetado unicamente aspecto formal, exigindo o cumprimento do Estatuto.

Pedro Paulo de Salles Oliveira - Agradeceu a intervenção

Cantídio Salvador Filardi (Aparte) - Disse que pediu aplausos porque todos estavam de acordo com o que estava sendo dito.



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

Pedro Paulo de Salles Oliveira - Completou, dizendo que o Relatório era uma realidade muito importante, sobretudo muito explicada, deixando claro que era favorável a sua aprovação, em especial pela transparência dos dados.

Miguel Carlos Cagnoni - Comentou que na sua vivência na área de política esportiva não conheceu clube tão bem administrado globalmente quanto o Pinheiros. Como Presidente de Federação avaliava constantemente as condições dos clubes para receberem competições e nenhum deles demonstrou-se tão satisfatório nos diversos aspectos quanto o Clube. Como profissional da área financeira, entendeu que as contas estavam bem apresentadas, de forma clara até para leigos na matéria. Ademais, o próprio Conselho Fiscal aprovou essas contas, da mesma forma que a auditoria independente. Propôs a aprovação do Relatório.

Eduardo Lobo Fonseca - Concordou plenamente com o pronunciamento do Cons. Pedro Paulo de Salles Oliveira, no tocante às informações disponíveis e que a quantidade de informações prestadas pela Diretoria permitia a análise e visão do Clube. Usando dados do Relatório, demonstrou novamente sua preocupação ante uma situação paradoxal: ouve-se a todo momento que o clube é cada vez mais utilizado, que a freqüência é crescente, etc, o que não se comprova no Relatório. Relacionou as atividades mais expressivas, que dão uma idéia da magnitude do uso do Pinheiros, demonstrando que as mesmas tiveram sensível queda de utilização e, ou, de freqüência, seja na parte social, cultural ou esportiva, ou na freqüência anual, a menor da década. Salientou que no ano passado já havia alertado para a diminuição da utilização do clube, pelo menos com base nas informações fornecidas ao Conselho. A situação era preocupante sob 2 aspectos, em especial. Primeiro, muitos dos projetos pretendidos baseiam-se na idéia de que o Clube está ainda em fase de crescimento, e os dados não comprovam esta tese. Assim, pode-se estar dependendo esforços para solucionar problemas que não existem, em detrimento dos problemas reais. Os problemas da fase de crescimento são diferentes daqueles da maturidade. Em segundo lugar, considerando que não há dúvida quanto à excelência do Clube, e para que se possa fazer algo, é preciso tentar compreender o que está ocorrendo. O que fazer não é uma resposta fácil, mas é fundamental consultar o sócio para equacionar o problema. No entanto, esse questionário aos sócios constou no Relatório como item do Plano de Ação não realizado, sem prioridade definida. Assim fica muito difícil atender a finalidade do clube: o sócio, que tem que ser priorizado. Tudo o que foi feito é importante, mas o sócio é sempre mais importante, e é para representá-lo, defender seus interesses que Conselheiros e Diretores ocupam cargos no Clube. Salientando tudo o que foi realizado no período, solicitou à Diretoria que elaborasse, o mais rápido possível, ampla consulta, lastreada nas modernas técnicas de pesquisa, para que se possa ter um perfil fidedigno dos anseios do corpo associativo. Quanto ao aspecto abordado pelo Cons. Roberto Machado Moreira, disse que apesar de entender a colocação, não tinha nenhum



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

sentido adiar a decisão, pedindo que, caso a proposta fosse colocada em votação, o plenário a rejeitasse, porque independentemente da qualidade que cada Conselheiro atribuísse ao parecer da Comissão Financeira, ele não poderia inibir a aprovação das contas, pois não havia nenhum problema de ordem técnica que justificasse a medida.

Antonio da Silva Villarinhos - Como Presidente da Comissão Financeira, explicou que o parecer foi emitido somente após pormenorizada análise das contas da Diretoria, através dos balancetes mensais, não só do balanço patrimonial apresentado no fim do exercício. Embora sucinto, os itens do parecer foram divididos dentro do critério de orientar os Conselheiros, responsáveis pela decisão sobre a matéria. O parecer tinha cunho orientativo, apenas.

Celso Hahne - Dividiu o Relatório em duas partes: a parte político-administrativa e a execução orçamentária. Nesta reunião não deveria ser discutido se o Clube funcionou mal ou bem. Este aspecto deve ser decidido futuramente, quando da eleição da próxima Diretoria. O momento era para discutir a prestação de contas, consequência da execução orçamentária. Portanto, o plenário deveria decidir sobre a execução orçamentária. Ora, a Diretoria trabalhou dentro da receita e da despesa aprovada pelo Conselho. Ela não exacerbou. Portanto, não via impedimento para pedir a aprovação dessas contas, porque examinando-as verificou o cumprimento da execução orçamentária, sem qualquer irregularidade ou excesso de despesa.

Pedro Antonio Lousan Badra - Também achou interessante a peça apresentada pela Diretoria, entendendo que sua aprovação deveria ser nesta oportunidade. Comentou que viu atendido seu pedido no sentido de que a prestação de contas fosse auditada por uma firma de renome. Agradeceu ao Conselho Fiscal e à Diretoria por esta providência. Posicionou-se favorável à aprovação do Relatório.

Presidente - Ponderou sobre as divergências de ordem institucional. Citando exemplo baseado em decisão anterior do Conselho, falou da importância de se manter a independência dos órgãos do Clube. Se a proposta do Cons. Roberto Machado Moreira fosse submetida ao Conselho neste momento, estar-se-ia interferindo num dos poderes do Clube, que são as Comissões Permanentes. Estar-se-ia julgando o trabalho da Comissão Financeira e colocando-a submissa a este Plenário. Explicou sobre a função das Comissões, de assessorar o Conselho e a Diretoria, esclarecendo que não colocaria a proposta do Cons. Roberto Machado Moreira em votação.

Deliberação:

Submetido a matéria à votação, o Conselho resolveu aprovar o Relatório da Diretoria, balanço e demonstração das contas de receita e despesa de 1995.



ESPORTE CLUBE PINHEIROS

FUNDADO EM 7 DE SETEMBRO DE 1899

Item 3 - Várias.

Presidente - Como em seguida haveria outra reunião, propôs que as inscrições no item Várias fossem tomadas na reunião seguinte, aprovado. Deu por encerrados os trabalhos às 22h12m.

Obs: Esta Ata foi aprovada na 416ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada em 27 de maio de 1996, com as retificações aprovadas pelo Plenário, já dela constantes.

Eduardo Lobo Fonseca
Primeiro Secretário
Conselho Deliberativo
Biênio 1994/96

Roberto Luiz Pinto e Silva
Presidente
Conselho Deliberativo
Biênio 1994/96

Paulo Cesar de Arruda Castanho
Primeiro Secretário
Conselho Deliberativo
Biênio 1996/98

José Edmur Vianna Coutinho
Presidente
Conselho Deliberativo
Biênio 1996/98

GESTÃO DO PRESIDENTE ROBERTO LUIZ PINTO E SILVA